

Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa
Prova 734 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2026

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

8 Páginas

A prova inclui 7 itens, devidamente identificados no enunciado (*), cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 2 itens da prova, apenas contribui para a classificação final o item cuja resposta obtenha a melhor pontuação.

As respostas aos itens da prova são registadas no caderno de respostas.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Nos itens de construção, apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

Leia o poema de Almeida Garrett. Se necessário, consulte a nota.

ESTE INFERNO DE AMAR

Este inferno de amar – como eu amo! –
Quem mo pôs aqui n'alma... quem foi?
Esta chama que alenta e consome,
Que é a vida – e que a vida destrói –
5 Como é que se veio a atear,
Quando – ai quando se há de ela apagar?

Eu não sei, não me lembra: o passado,
A outra vida que dantes vivi
Era um sonho talvez... – foi um sonho –
10 Em que paz tão serena a dormi!
Oh! que doce era aquele sonhar...
Quem me veio, ai de mim! despertar?

Só me lembra que um dia formoso
Eu passei... dava o sol tanta luz!
15 E os meus olhos, que vagos giravam,
Em seus olhos ardentes os pus.
Que fez ela? eu que fiz? – Não no sei;
Mas nessa hora a viver comecei...

Flores sem Fruto e Folhas Caídas de Almeida Garrett, edição de Paula Morão,
6.^a ed., Lisboa, Comunicação, 1994, p. 94.

NOTA

alenta (verso 3) – anima; encoraja.

1. Na primeira estrofe, a experiência amorosa é descrita com recurso a elementos contrastantes.

Justifique esta afirmação, com base em dois pares de palavras, ou de expressões, que sugerem contrastes.

* 2. Analise o valor expressivo da metáfora desenvolvida ao longo dos versos 8, 9 e 10.

3. Tendo em conta os versos 13 a 17, explicita de que modo são sugeridas respostas a duas das perguntas formuladas na primeira estrofe.

* 4. Explique a relação que se pode estabelecer entre a forma verbal «viver» (verso 18) e a primeira ocorrência da palavra «vida» (verso 4).

GRUPO II

Leia o excerto do conto «Destinos», de Miguel Torga. Se necessário, consulte as notas.

Era um lindo ramo que fora buscar à coroa quase inacessível da árvore. As cerejas, libertas da sombra protetora das folhas, tinham-se dado inteiramente ao sol, deixando-se amadurecer por igual, num abandono quente e ditoso.

– Que lindo!

5 – É para que saibas...

Concentraram a atenção um no outro, e de tal modo ficaram fascinados, que se ela não dá um grito de aviso, com a oferta vinha o doador também ao chão.

– Cautela!

– Não há perigo.

10 No enlevo em que ficara, o desgraçado até se esqueceu do sítio onde estava.

– Queres mais?

– Não, bem hajas...

Pôs-se logo a descer, um pouco atarantado por lhe faltarem já as palavras que lhe havia de dizer cá na terra. Ela é que entretanto se escapulira.

15 – Adeus!...

O namoro, contudo, tinha começado. Sem nunca falarem daquela tarde, sabiam ambos que se amavam e que fora a velha cerdeira bical que lhes aproximara os corações. Pena ele ser o que era: uma natureza tímida, incapaz de um ato rasgado e levado ao fim.

20 Falavam ao cair da tarde, quando a fresca do anoitecer aligeirava o cansaço das cavas, sem que ninguém reparasse, pois a povoação aceitara já aquela união como um facto natural e acertado – e o rapaz ainda a meio do caminho, atarantado e reticente.

– Que diz vossemecê? – perguntava ele à mãe, à pobre Teodósia, que não via outra coisa na vida senão a felicidade do filho.

– A mim agrada-me... É boa rapariga, é limpa, é jeitosa...

25 – Lá isso...

Dizia, e ficava-se calado, indeciso entre o sonho e a realidade.

– Fala à gente!

30 Era sempre a Natália a começar, como no dia das cerejas. Por mais que fizesse, nunca ele se atreveria a dar o primeiro passo. Só quando a rapariga quebrava o silêncio é que o coitado se abria num contentamento sem medida, tonto e novo como um cabrito. Mas nunca passava de coisas vagas e enternecidas. As palavras concretas magoavam-lhe a boca.

– Ainda não lhe falaste em nada? – indagava a Teodósia, insofrida.

– Não. Mas amanhã...

– Ou quererás tu antes que eu lhe diga...?

35 – Melhor fora! Valha-a Deus! Isso até era uma vergonha!

Lá conhecer os pontos de honra de um homem, conhecia-os ele. A coragem é que não chegava à altura do entendimento.

Infelizmente, a vida não podia parar naquela lírica indecisão. Os meses passavam, as folhas caíam, e outros renovos vinham povoar a terra.

40 – O João Neca esperou-me ontem à entrada do povo... – começou a Natália, à saída da missa.

– Ah, sim? E depois? – perguntou ele, a sentir o sangue subir-lhe à cara.

– Pediu-me namoro... – deixou ela cair com melancolia.

Era justamente altura de lhe dizer tudo, que a não podia tirar do pensamento, que só quando
45 a levasse ao altar teria paz, que não seria nada no mundo sem os seus olhos verdes ao lado.
Mas ainda desta vez o ânimo lhe faltou.
– Bem, tu é que vês... Ele não é mau rapaz...

Miguel Torga, «Destinos», *Novos Contos da Montanha*,
2.ª ed., Lisboa, Dom Quixote, 2007, pp. 63-65.

NOTAS

ditoso (linha 3) – feliz; fértil.

enlevo (linha 10) – encanto; arrebatamento.

atarantado (linha 13) – atrapalhado; embaraçado.

cerdeira bical (linha 17) – variedade de cerejeira.

cavas (linha 19) – tarefas agrícolas que consistem em abrir e revolver a terra com uma enxada.

insofrida (linha 32) – impaciente; inquieta.

renovos (linha 39) – plantas na fase de crescimento; rebentos.

povo (linha 40) – pequena povoação.

* 1. Indique duas razões que justificam o «grito» (linha 7) dado pela personagem feminina, com base nas linhas 6 a 10.

* 2. Complete o texto seguinte, selecionando, para cada espaço, a opção que apresenta a citação adequada ao respetivo contexto.

Assinale, na folha de respostas, para cada letra, o número da opção selecionada.

No excerto do conto «Destinos», de Miguel Torga, ocorrem diversos recursos expressivos, em diferentes contextos: a metonímia, por exemplo, é usada para evocar o início da relação entre duas personagens, em (a); para caracterizar a personagem masculina, utiliza-se a dupla adjetivação, em (b), assim como a comparação, em (c); por fim, a hipérbole enfatiza uma das características de Teodósia, em (d).

(a)	(b)
(1) «um pouco atarantado por lhe faltarem já as palavras» (linha 13)	(1) «rasgado e levado ao fim» (linha 18)
(2) «a velha cerdeira bical que lhes aproximara os corações» (linha 17)	(2) «natural e acertado» (linhas 20 e 21)
(3) «a fresca do anoitecer aligeirava o cansaço das cavas» (linha 19)	(3) «atarantado e reticente» (linha 21)
(c)	(d)
(1) «como um facto» (linha 20)	(1) «não via outra coisa na vida senão a felicidade do filho» (linhas 22 e 23)
(2) «como no dia das cerejas» (linha 28)	(2) «– Fala à gente!» (linha 27)
(3) «como um cabrito» (linha 30)	(3) «indagava a Teodósia, insofrida» (linha 32)

* 3. Explicite dois efeitos de sentido produzidos pelo discurso do narrador, nas linhas 38 e 39, tendo em conta o desenvolvimento da ação.

* 4. «– Bem, tu é que vês... Ele não é mau rapaz...» (linha 47).

Refira de que modo a fala transcrita evidencia dois traços psicológicos do protagonista.

* GRUPO III

Tendo em conta a sua experiência de leitura de uma das peças de teatro a seguir indicadas, analise de que modo a vontade de concretizar um sonho ou um ideal se manifesta no comportamento de uma personagem central.

- Gil Vicente
 - *Lusitânia*;
 - *Inês Pereira*;
 - *Dom Duardos*.
- António José da Silva
 - *Guerras do Alecrim e Manjerona*.
- Raul Brandão
 - *O Doido e a Morte*;
 - *O Gebo e a Sombra*.
- José Cardoso Pires
 - *O Render dos Heróis*.

Redija um texto de cento e cinquenta a duzentas e oitenta palavras.

Comece por indicar, na folha de respostas, o nome do autor e o título da peça que selecionou.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2026/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 7 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo							Subtotal
	I	I	II	II	II	II	III	
	2.	4.	1.	2.	3.	4.		
Cotação (em pontos)	24	24	24	24	24	24	32	176
Destes 2 itens, apenas contribui para a classificação final da prova o item cuja resposta obtenha a melhor pontuação.	Grupo							Subtotal
	I	I						
	1.	3.						
Cotação (em pontos)	1 x 24 pontos							24
TOTAL								200

Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa

Prova 734 | 1.^a Fase | Ensino Secundário | 2026

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Critérios de Classificação

20 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

ITEM DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Os critérios de classificação relativos aos itens de construção apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho dos itens de resposta restrita e do item de resposta extensa têm em conta o tipo de ocorrências previsto no Quadro 1.

Quadro 1 – Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	
Tipo A	• erro inequívoco de pontuação • erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula) • erro de morfologia • incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra
Tipo B	• erro de sintaxe • impropriedade lexical

A repetição de um erro de ortografia na mesma resposta (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula) é contabilizada como uma única ocorrência.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Resposta restrita

Nos itens de resposta restrita, são avaliados aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) e aspetos de correção linguística (CL).

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso implica a classificação com zero pontos nos aspetos de correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a articulação das ideias, através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, e a marcação dos parágrafos inequivocamente necessários.

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B previstos no Quadro 1, apura-se a classificação no parâmetro da correção linguística (CL). A Tabela 1 apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

Tabela 1 – Pontuação a atribuir – número de erros do tipo A e do tipo B

		Número de erros do tipo A					
		0	1	2	3	4	5
Número de erros do tipo B	0	4	4	4	3	2	1
	1	4	3	2	1		
	2	2	1	1			
	3	1					

Resposta extensa

No item de resposta extensa, são avaliados aspetos de conteúdo (C), de estruturação do discurso (ED) e de correção linguística (CL).

No que diz respeito aos aspetos de conteúdo, são considerados os parâmetros seguintes: A – Desenvolvimento do tópico; B – Fundamentação da análise.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros.

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B previstos no Quadro 1, apura-se a classificação no parâmetro da correção linguística (CL). A Tabela 2 apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

Tabela 2 – Pontuação a atribuir – número de erros do tipo A e do tipo B

		Número de erros do tipo A								
		0	1	2	3	4	5	6	7	8
Número de erros do tipo B	0	6	6	6	4	4	2	2	1	1
	1	6	4	4	2	2	1	1		
	2	4	2	2	1	1				
	3	2	1	1						
	4	1								

Fatores de desvalorização

– Respostas escritas integralmente em maiúsculas

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2026/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

1. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A afirmação pode ser justificada com base nos exemplos seguintes:

- as formas verbais «alenta» (v. 3) e «consome» (v. 3) apresentam-se como elementos contrastantes, sugerindo a natureza contraditória do sentimento amoroso;
- as expressões «Que é a vida» (v. 4) e «que a vida destrói» (v. 4) contribuem para definir o carácter paradoxal do amor;
- as formas verbais «atear» (v. 5) e «apagar» (v. 6) expressam o contraste entre o início e o fim da experiência amorosa.

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Justifica a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Justifica a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Justifica a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a afirmação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Justifica a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a afirmação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Justifica a afirmação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	--	---

- Aspetos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

2. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

O valor expressivo da metáfora desenvolvida ao longo dos versos 8, 9 e 10 pode ser analisado do modo seguinte:

- a expressão «A outra vida» (v. 8) é associada a «um sonho» (v. 9), contrapondo o passado evocado pelo sujeito poético à realidade vivida no presente;
- a forma verbal «dormi» (v. 10) introduz uma associação implícita entre a expressão «A outra vida» (v. 8) e o sono, acrescentando à caracterização do passado uma sugestão de quietude, reforçada pela expressão «paz tão serena» (v. 10).

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Analisa o valor expressivo da metáfora desenvolvida ao longo dos versos 8, 9 e 10, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Analisa o valor expressivo da metáfora desenvolvida ao longo dos versos 8, 9 e 10, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa o valor expressivo da metáfora desenvolvida ao longo dos versos 8, 9 e 10, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Analisa o valor expressivo da metáfora desenvolvida ao longo dos versos 8, 9 e 10, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa o valor expressivo da metáfora desenvolvida ao longo dos versos 8, 9 e 10, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa o valor expressivo da metáfora desenvolvida ao longo dos versos 8, 9 e 10, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

2	Analisa o valor expressivo da metáfora desenvolvida ao longo dos versos 8, 9 e 10, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa o valor expressivo da metáfora desenvolvida ao longo dos versos 8, 9 e 10, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Analisa o valor expressivo da metáfora desenvolvida ao longo dos versos 8, 9 e 10, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

3. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

As respostas a duas das perguntas formuladas na primeira estrofe são sugeridas, nos versos 13 a 17, do modo seguinte:

- a expressão «seus olhos ardentes» (v. 16) e o pronome «ela» (v. 17) permitem responder à pergunta formulada no verso 2 («Quem mo pôs aqui n'alma... quem foi?»), relativa à entidade a quem o sujeito poético atribui a origem da experiência amorosa descrita no poema;
- nos versos 13 a 16, o sujeito poético evoca as circunstâncias de um encontro memorável («E os meus olhos, que vagos giravam, / Em seus olhos ardentes os pus.» – vv. 15-16), sugerindo, assim, a resposta à pergunta formulada no verso 5 («Como é que se veio a atear»).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explicita de que modo são sugeridas respostas às perguntas formuladas na primeira estrofe, tendo em conta os versos 13 a 17, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Explicita de que modo são sugeridas respostas às perguntas formuladas na primeira estrofe, tendo em conta os versos 13 a 17, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita de que modo são sugeridas respostas às perguntas formuladas na primeira estrofe, tendo em conta os versos 13 a 17, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explicita de que modo são sugeridas respostas às perguntas formuladas na primeira estrofe, tendo em conta os versos 13 a 17, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita de que modo é sugerida a resposta a uma das perguntas formuladas na primeira estrofe, tendo em conta os versos 13 a 17, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita de que modo são sugeridas respostas às perguntas formuladas na primeira estrofe, tendo em conta os versos 13 a 17, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

2	Explicita de que modo é sugerida a resposta a uma das perguntas formuladas na primeira estrofe, tendo em conta os versos 13 a 17, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita de que modo são sugeridas respostas às perguntas formuladas na primeira estrofe, tendo em conta os versos 13 a 17, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Explicita de que modo é sugerida a resposta a uma das perguntas formuladas na primeira estrofe, tendo em conta os versos 13 a 17, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspetos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

4. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A relação entre a forma verbal «viver» (v. 18) e a primeira ocorrência da palavra «vida» (v. 4) pode ser explicada do modo seguinte:

- a forma verbal «viver» (v. 18) retoma o sentido da primeira ocorrência da palavra «vida» (v. 4) e as imagens que a caracterizam («Este inferno de amar» – v. 1; «Esta chama» – v. 3);
- no contexto em que ocorre («Mas nessa hora a viver comecei...» – v. 18), a forma verbal «viver» (v. 18) assinala o início da experiência amorosa, que desperta o sujeito poético para uma nova «vida» (v. 4).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explica a relação que se pode estabelecer entre a forma verbal «viver» (v. 18) e a primeira ocorrência da palavra «vida» (v. 4), desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Explica a relação que se pode estabelecer entre a forma verbal «viver» (v. 18) e a primeira ocorrência da palavra «vida» (v. 4), desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica a relação que se pode estabelecer entre a forma verbal «viver» (v. 18) e a primeira ocorrência da palavra «vida» (v. 4), desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explica a relação que se pode estabelecer entre a forma verbal «viver» (v. 18) e a primeira ocorrência da palavra «vida» (v. 4), desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica a relação que se pode estabelecer entre a forma verbal «viver» (v. 18) e a primeira ocorrência da palavra «vida» (v. 4), desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica a relação que se pode estabelecer entre a forma verbal «viver» (v. 18) e a primeira ocorrência da palavra «vida» (v. 4), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

2	Explica a relação que se pode estabelecer entre a forma verbal «viver» (v. 18) e a primeira ocorrência da palavra «vida» (v. 4), desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica a relação que se pode estabelecer entre a forma verbal «viver» (v. 18) e a primeira ocorrência da palavra «vida» (v. 4), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Explica a relação que se pode estabelecer entre a forma verbal «viver» (v. 18) e a primeira ocorrência da palavra «vida» (v. 4), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspetos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

GRUPO II

1. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

As razões que permitem justificar o «grito» (l. 7) dado pela personagem feminina, com base nas linhas 6 a 10, são as seguintes:

- encontrando-se o rapaz no cimo de uma árvore («coroa quase inacessível da árvore» – l. 1), Natália teme que ele caia (avisando-o do perigo que pode decorrer da sua falta de cuidado);
- apercebendo-se da distração do rapaz, que parece esquecer-se da situação em que se encontra («No enlevo em que ficara, o desgraçado até se esqueceu do sítio onde estava.» – l. 10), Natália alerta-o para a necessidade de se acautelar («Cautela!» – l. 8).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Indica duas razões que justificam o «grito» (l. 7) dado pela personagem feminina, com base nas linhas 6 a 10, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Indica duas razões que justificam o «grito» (l. 7) dado pela personagem feminina, com base nas linhas 6 a 10, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica duas razões que justificam o «grito» (l. 7) dado pela personagem feminina, com base nas linhas 6 a 10, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Indica duas razões que justificam o «grito» (l. 7) dado pela personagem feminina, com base nas linhas 6 a 10, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica uma razão que justifica o «grito» (l. 7) dado pela personagem feminina, com base nas linhas 6 a 10, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica duas razões que justificam o «grito» (l. 7) dado pela personagem feminina, com base nas linhas 6 a 10, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

2	Indica uma razão que justifica o «grito» (l. 7) dado pela personagem feminina, com base nas linhas 6 a 10, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica duas razões que justificam o «grito» (l. 7) dado pela personagem feminina, com base nas linhas 6 a 10, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Indica uma razão que justifica o «grito» (l. 7) dado pela personagem feminina, com base nas linhas 6 a 10, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspetos de correção linguística (CL)* 4 pontos

2. 24 pontos

(a) → (2); (b) → (3); (c) → (3); (d) → (1)

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Seleciona quatro opções corretas.	24
2	Seleciona três opções corretas.	17
1	Seleciona duas opções corretas.	10

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

3. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

O discurso do narrador, nas linhas 38 e 39, produz efeitos de sentido que podem ser explicitados do modo seguinte:

- a expressão «Infelizmente, a vida não podia parar» (l. 38) sugere que a incapacidade de tomar decisões («lírica indecisão» – l. 38) virá a ter consequências negativas para a personagem masculina;
- em «Os meses passavam, as folhas caíam» (ll. 38 e 39), o narrador faz avançar a ação (através da elipse) por um período indeterminado de tempo;
- a possibilidade de ocorrerem acontecimentos que poderão alterar o rumo da ação é sugerida pela expressão «outros renovos vinham povoar a terra» (l. 39).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explicita dois efeitos de sentido produzidos pelo discurso do narrador, nas linhas 38 e 39, tendo em conta o desenvolvimento da ação, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Explicita dois efeitos de sentido produzidos pelo discurso do narrador, nas linhas 38 e 39, tendo em conta o desenvolvimento da ação, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita dois efeitos de sentido produzidos pelo discurso do narrador, nas linhas 38 e 39, tendo em conta o desenvolvimento da ação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explicita dois efeitos de sentido produzidos pelo discurso do narrador, nas linhas 38 e 39, tendo em conta o desenvolvimento da ação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita um efeito de sentido produzido pelo discurso do narrador, nas linhas 38 e 39, tendo em conta o desenvolvimento da ação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita dois efeitos de sentido produzidos pelo discurso do narrador, nas linhas 38 e 39, tendo em conta o desenvolvimento da ação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

2	Explicita um efeito de sentido produzido pelo discurso do narrador, nas linhas 38 e 39, tendo em conta o desenvolvimento da ação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita dois efeitos de sentido produzidos pelo discurso do narrador, nas linhas 38 e 39, tendo em conta o desenvolvimento da ação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Explicita um efeito de sentido produzido pelo discurso do narrador, nas linhas 38 e 39, tendo em conta o desenvolvimento da ação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

4. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A fala transcrita evidencia os seguintes traços psicológicos do protagonista:

- a timidez, que condiciona o seu comportamento em diversas ocasiões e que o impede de tomar a iniciativa num momento decisivo («Bem, tu é que vês...» – l. 47);
- a dificuldade de verbalizar as suas emoções, produzindo um discurso vago e reticente que contrasta com os seus sentimentos («Ele não é mau rapaz...» – l. 47).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Refere de que modo a fala transcrita evidencia dois traços psicológicos do protagonista, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Refere de que modo a fala transcrita evidencia dois traços psicológicos do protagonista, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere de que modo a fala transcrita evidencia dois traços psicológicos do protagonista, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Refere de que modo a fala transcrita evidencia dois traços psicológicos do protagonista, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere de que modo a fala transcrita evidencia um traço psicológico do protagonista, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere de que modo a fala transcrita evidencia dois traços psicológicos do protagonista, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Refere de que modo a fala transcrita evidencia um traço psicológico do protagonista, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere de que modo a fala transcrita evidencia dois traços psicológicos do protagonista, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Refere de que modo a fala transcrita evidencia um traço psicológico do protagonista, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	--	---

- Aspetos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

GRUPO III 32 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 18 pontos

Parâmetro A: Desenvolvimento do tópico 8 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que assegura globalmente os aspetos seguintes: (i) a exposição de uma linha de interpretação coerente; (ii) a mobilização de conhecimentos literários pertinentes; (iii) o recurso a um repertório lexical adequado ao desenvolvimento do tópico.	8
3	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	6
2	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro. OU Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto, ainda que apresente falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto e em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	2

Nota – A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos no parâmetro B, nos aspetos de estruturação do discurso (ED) e nos aspetos de correção linguística (CL).

Parâmetro B: Fundamentação da análise 10 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Evidencia uma boa capacidade de análise. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra adequadamente: (i) juízos de leitura fundados numa reflexão crítica sobre a obra; (ii) explicitação de relações pertinentes entre os elementos textuais convocados e a linha de interpretação seguida; (iii) referências a elementos da obra (exemplos, citações ou alusões).	10
3	Evidencia uma boa capacidade de análise. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	7
2	Evidencia uma capacidade de análise satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas os aspetos (i) e (ii) ou apenas os aspetos (i) e (iii) indicados neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. OU Evidencia uma capacidade de análise satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas o aspeto (i) indicado neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. OU Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas dois dos aspetos indicados neste parâmetro, ainda que com falhas significativas.	2

• **Aspetos de estruturação do discurso (ED)** 8 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Redige um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual nos aspetos seguintes: (i) apresentação de um texto constituído por partes articuladas entre si de modo consistente; (ii) marcação correta de parágrafos; (iii) utilização adequada de mecanismos de articulação interfrásica.	8
3	Redige um texto globalmente bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual, com falhas pontuais e pouco significativas nos aspetos indicados neste parâmetro.	6
2	Redige um texto satisfatoriamente organizado, evidenciando um domínio apenas suficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes, embora pouco significativas, nos aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Redige um texto com uma organização pouco satisfatória, evidenciando um domínio insuficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes e significativas nos aspetos indicados neste parâmetro.	2

• **Aspetos de correção linguística (CL)*** 6 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 2 (p. 3).

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 7 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo							Subtotal
	I	I	II	II	II	II	III	
	2.	4.	1.	2.	3.	4.		
Cotação (em pontos)	24	24	24	24	24	24	32	176
Destes 2 itens, apenas contribui para a classificação final da prova o item cuja resposta obtenha a melhor pontuação.	Grupo							Subtotal
	I	I						
	1.	3.						
Cotação (em pontos)	1 x 24 pontos							24
TOTAL								200